

PROJETO DE:	
EMENDA A LEI ORGÂNICA ()	Nº _____/2026
LEI COMPLEMENTAR ()	
LEI ORDINÁRIA ()	
RESOLUÇÃO NORMATIVA ()	
DECRETO LEGISLATIVO (X)	
AUTOR Ver. LEÔNIDAS JÚNIOR (PSB)	EMENTA: <i>Dispõe sobre a concessão do TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADANIA TERESINENSE a Senhora Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz na forma que especifica.</i>

TEXTO:

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA, Estado do Piauí.

Faço saber que o Plenário da Câmara Municipal de Teresina aprovou e, eu, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título Honorífico de Cidadania Teresinense à Senhora Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz, na forma disposta no art. 21, inciso XVIII, da Lei Orgânica do Município, pelos relevantes serviços prestados à cidade de Teresina.

Parágrafo único. A honraria que trata o *caput* deste artigo é de autoria do Vereador Leôndidas Júnior (PSB) tendo sido aprovada, por unanimidade, pelo Plenário da Câmara Municipal de Teresina.

Art. 2º A Mesa Diretora fica autorizada à providenciar a entrega do Título Honorífico de Cidadania Teresinense de que trata este Decreto Legislativo, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Teresina (PI), 16 de março de 2026.



Ver. Leôndidas Jr

Partido Socialista Brasileiro (PSB)

PALÁCIO SENADOR CHAGAS RODRIGUES
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA





Autenticar documento em <http://www.splonline.com.br/cmteresina/autenticidade>
com o identificador 310034003200310039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

JUSTIFICATIVA

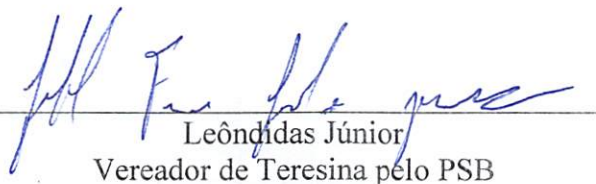
Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz nasceu na cidade de Esperantina, sendo a segunda de dez irmãos. Filha de Félix Cardoso de Queiroz e Joaquina Mesquita de Queiroz, veio para a cidade de Teresina com 15 anos de idade com a intenção de passar no vestibular, escolhendo o curso de História, onde se encontrou. Graduiu-se em História pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) em 1977 e seguiu carreira fazendo mestrado na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e depois doutorado na Universidade de São Paulo (USP), todos na área de História. Tão logo graduada começou na docência universitária na UFPI no ano de 1979, onde também se graduou em Economia.

A professora Teresinha Queiroz vem atuando no Departamento de História e também no Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, em nível de mestrado e doutorado, ambos da UFPI, onde foi responsável pela formação de uma enorme gama de pesquisadores da área de História que compõem a Educação básica e superior do Piauí e de outros estados da Federação.

Uma das maiores intelectuais e pesquisadoras em História do Brasil, com foco em Piauí e Teresina, possui mais de 65 artigos publicados em periódicos, organizou e publicou mais de 57 livros, colaborou em mais de 120 livros com capítulos escritos, e devido a essa grande proficiência em escrita também figura como imortal na Academia Piauiense de Letras (APL), ocupando a cadeira 23, e é membro efetiva do Instituto Histórico e Geográfico do Piauí (IHGP) e figura como membro da Academia Piauiense de Cultura.

Entre suas principais obras está o livro “Os Literatos e a República”, fruto da sua tese de doutoramento, onde ela se debruça sobre a vida intelectual piauiense, fundadora da Academia Piauiense de Letras, bem como atuante na política estadual. Podemos dizer que esse trabalho magistral da professora Teresinha Queiroz deu origem a vários outros trabalhos que foram explorados nos cursos de História e Letras pelo Brasil, como também fomentou um estudo profundo sobre a cidade de Teresina, enfocando a política, a literatura e as sociabilidades. A vereda para os estudos sobre a capital, sem sobra de dúvidas, tem a professora Teresinha Queiroz uma das suas principais incentivadoras.

Devido a sua grande contribuição intelectual sobre a cidade de Teresina e sua atividade profissional na formação de docentes e pesquisadores em História, a capital do Piauí, cidade que acolheu a jovem Teresinha Queiroz aos 15 anos de idade, tem uma dívida com sua trajetória, e dívida esta que será sanada com a concessão de título de cidadania teresinense a tão eminente personalidade.



Leônidas Júnior
Vereador de Teresina pelo PSB



